

ATA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM DO DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DOZE. -----

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e doze, reuniu pelas vinte e uma horas, na Sala de Sessões da Sede do Município de Santiago do Cacém, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, com a seguinte: -----

-----ORDEM DO DIA: -----

1. Expediente.-----

2. Ata.-----

3. ATIVIDADE AUTÁRQUICA. -----

Efetuada a chamada verificou-se estarem presentes os membros: José Élio Sucena, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Maria Dulce das Candeias Pereira Rito Almeida, Nuno Alexandre Vilhena Braz, Igor Filipe Almeida Guerreiro, Maria da Conceição Pinela Pereira, Hugo Manuel Reis Lopes Pires Ferreira, Joaquim António Gamito, Sandra Maria Brás Coelho, Teresa Isabel Matos Pereira, António João Antunes Isidoro, Maria de Fátima Lamas José Afonso Boavida, Fernando Augusto Pereira de Sousa, João Saraiva de Carvalho, Daniel Edgar Bernardo Silvério, Rui Estevam de Matos, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, Sérgio Manuel da Silva Santiago, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves e Fernando Gonçalves dos Santos. -----

Não compareceram os membros: Ramiro Francisco Guiomar Beja, Alexandre António Cantigas Rosa, Luís de Assis Candeias de Jesus Silva do Ó, Ângela Isabel Botelho Baltazar e Ana Raquel Varela Hilário da Cunha Nunes. -----

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vítor Proença, e dos Senhores Vereadores Margarida Santos, Arnaldo Frade, José Rosado e Álvaro Beijinha. -----

Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Verificada a ausência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ramiro Beja, e da Senhora 2ª Secretária, Ângela Baltazar, por motivos de saúde, a Senhora 1ª Secretária, Maria da Conceição Pinela Pereira, presidiu aos trabalhos, em conformidade com o previsto no Regimento. -----

A Senhora Presidente, em exercício, colocou à consideração da Assembleia a apresentação de propostas para eleição do 1º e 2º Secretário. -----

A Senhora Presidente propôs os membros: Joaquim António Gamito e Teresa Isabel Matos Pereira, para 1º Secretário e 2º Secretário, respetivamente. -----
Não havendo mais propostas, passou-se à votação, em lista, e por voto secreto, da **única proposta** apresentada, a qual foi **aprovada**, com vinte e cinco votos a favor, zero votos brancos e zero votos nulos. -----

A partir deste momento, eram vinte e uma horas e quarenta minutos, verificou-se a presença do Senhor Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito, eleito da CDU, e do Senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque.-----

INCLUSÃO DE PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA ORDEM DO DIA

A solicitação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, a Senhora Presidente propôs a inclusão dos seguintes assuntos, tendo em conta a sua urgência: -----

a) Condecorações do Município – Atribuição de Chave da Cidade de Santiago do Cacém ao fadista Carlos do Carmo;-----

b) Projeto de Regulamento do Prémio Nacional do Conto Manuel da Fonseca;-----

A proposta foi aprovada, por unanimidade. -----

Com a introdução destes dois assuntos, foi feita a seguinte alteração na Ordem do Dia: -----

3. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL, com inclusão das alíneas a) e b);----

4. ATIVIDADE AUTÁRQUICA. -----

CARNAVAL – TOLERÂNCIA DE PONTO-----

O Senhor Daniel Silvério, eleito da CDU, saudou a Câmara Municipal, pela tolerância de ponto concedida aos trabalhadores da Autarquia, no dia de Carnaval, cumprindo a tradição e dando assim a possibilidade aos mesmos de passarem aquele dia com as suas famílias nas iniciativas que têm lugar na região. -----

DIA EUROPEU DA IGUALDADE SALARIAL – VINTE E DOIS DE FEVEREIRO-----

O Senhor Daniel Silvério, eleito da CDU, referiu que se assinalou, naquela data, o dia contra a discriminação salarial, para a qual não concorrem as políticas seguidas pelo Governo, à boleia das medidas da troika, aumentando o desemprego e diminuindo a paridade, existindo no País uma diferença média de menos dezanove por cento no salário das mulheres relativamente ao dos homens, contrariando o disposto na Constituição. Medidas que põem em causa as conquistas que ainda subsistem, das que foram alcançadas com o 25 de Abril de 1974, e que conduzem as pessoas à miséria e ao atraso do País. -----

Acrescentou que não podia deixar de referir o recente apelo do Presidente da República ao aumento da natalidade, num contexto em que o Governo se dispõe a dar cobertura à imposição de um banco de horas, por parte do patronato, ao aumento do horário de trabalho, à diminuição dos salários, à retirada de benefícios sociais aos trabalhadores e ao aumento do desemprego. Para além de obrigar aqueles que ainda trabalham a pagar as dívidas que não fizeram, enquanto os que levaram o País à situação a que se chegou nada sofrem, continuando instalados, impávidos e serenos, enquanto os contribuintes vão depositando o que lhes resta num saco sem fundo, empobrecendo as populações e levando o País à ruína.-----

Referiu também a sua preocupação com os trabalhadores com salários em atraso, no País em geral e na região em particular, acrescentando que trabalhadores de grandes

empresas a operar no Complexo Industrial de Sines e residentes no Município, já sentiram esta situação durante a última quadra natalícia, alguns com três meses de salários em atraso, os quais passaram o pior Natal das suas vidas. -----

Acrescentou que era igualmente de lamentar as palavras proferidas pelo Cardeal, recentemente eleito, as quais revelam um enorme contrassenso, ao defender que deve ser dado mais valor à mulher que fica em casa, quando a Constituição consagra os valores fundamentais da igualdade e não discriminação, o direito ao trabalho e deveres iguais dos conjugues na educação do filhos. -----

Concluiu, referindo que, paralelamente a estas preocupações que deixava para reflexão, apelava à Assembleia Municipal que se solidarizasse com a greve geral marcada para o dia vinte e dois de março, no sentido de obrigar a uma mudança de rumo das atuais políticas, porque existe alternativa, a qual passa pela valorização do trabalho e dos trabalhadores. -----

ENCERRAMENTO DE SERVIÇOS DE COMBOIOS REGIONAIS NA LINHA DO SUL-----

O Senhor Rui Madeira, eleito da CDU, informou que na sequência do documento aprovado, por unanimidade, na anterior sessão da Assembleia Municipal, sobre o assunto em epígrafe, relativamente ao qual já tinha solicitado uma reunião ao Senhor Secretário de Estado dos Transportes, a fim de, em conjunto, analisarem e refletirem a necessidade de reposição dos serviços, acrescentando que tem vindo a insistir junto daquela Secretaria de Estado, para serem recebidos, sem sucesso. Mais referiu que se trata de uma situação estranha, e que lhe parece que se estão escondendo para não enfrentarem os problemas, assim como também lhe parece que o atual Governo não reconhece as juntas de freguesia. Acrescentou que apenas pretendem ser recebidos para expor as razões das populações e dos eleitos face àquela medida. Pelo que, irá fazer mais algumas diligências e, caso não haja uma mudança positiva de atitude por parte dos responsáveis do Governo, terá que se partir para outras ações que possam chamar a atenção para o problema criado. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal considerou esta questão pertinente e acrescentou que a Câmara Municipal apoia a reivindicação das populações e das juntas de freguesia, no sentido de serem repostos os comboios regionais. -----

A partir deste momento, eram vinte e duas horas, verificou-se a ausência do Senhor Armando Climas, eleito da CDU. -----

SEGURANÇA NO MUNICÍPIO-----

O Senhor Alberto de Brito, eleito do PS, chamou a atenção e manifestou preocupação pela vaga de roubos a entidades publicas e privadas que se tem vindo a registar nos últimos tempos, em Ermidas, nomeadamente à Junta de Freguesia, bombas de gasolina, roubos de combustíveis, equipamentos vários e até torneiras dos lavadouros públicos. Acrescentou que a sua preocupação aumentou, quando tomou conhecimento de que o Comando da GNR esteve em Ermidas e que se fala de uma eventual agregação dos postos de Alvalade e Ermidas, para redução das despesas com as instalações e, possivelmente, com pessoal. Medida que não vai resolver os problemas de falta de segurança, muito pelo contrário, porque a situação só poderá melhorar com o reforço de efetivos e mais policiamento de proximidade. -----

Pelo exposto, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que manifestasse junto do Ministério da Administração Interna e Comando local da GNR as preocupações

neste âmbito e apurasse se existe, de facto, a intenção de agregar aqueles dois postos da GNR. Acrescentou que, se o problema for de instalações, em Ermidas existem três escolas desativadas que a Câmara Municipal poderá ceder, à semelhança do que aconteceu, em Cercal do Alentejo. -----

O Senhor Jaime Cáceres, eleito da CDU, referiu estar solidário com o Senhor Alberto de Brito, no que respeita aos problemas de segurança naquela zona e noutras localidades do Município, informando que, em Santo André, se registou também uma vaga de assaltos, e que há poucos dias foram apanhados cinco indivíduos, os quais foram indiciados por vários roubos em habitações. Acrescentou que se trata de uma situação que afeta todo o País, a qual resulta, em parte, da falta de meios humanos e logísticos da Forças de Segurança, considerando que não é extinguindo postos da GNR que se vai conseguir reverter a situação. Mais referiu que os eleitos deverão fazer pressão junto das entidades responsáveis, para que esta situação venha a ser alterada. -----

A Senhora Presidente, em exercício, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual começou por dar conhecimento de que tinha ocorrido, nesta data, um grave acidente rodoviário, no Município de Santiago do Cacém, que vitimou o Delegado de Saúde, Joaquim Toro, com ferimentos graves no rosto e nos braços. Acidente que terá resultado de um despiste, quando o mesmo se deslocava na via em direção a Beja. Acrescentou que a Proteção Civil Municipal prestou socorro, de forma rápida, embora tenha sido demorada a operação de resgate do ferido, devido às circunstâncias delicadas em que se encontrava, o qual foi transportado para o Hospital de S. José, encontrando-se livre de perigo. -----

Mais informou que, no dia vinte e três do mês em curso, várias freguesias do Município foram fustigadas por diversos incêndios, tal como sucedeu um pouco por todo o País, obrigando a uma intervenção ativa dos bombeiros. -----

Informou também que, há cerca de um mês, desapareceu um cidadão de Santiago do Cacém, não se sabendo, até agora, do seu paradeiro. -----

Acrescentou que desapareceu também um cidadão de Vila Nova de Mil Fontes, com cinquenta e sete anos, depois de assistido nas Urgências do Hospital do Litoral Alentejano, o qual sofria da doença de Alzheimer, tendo o Serviço Municipal de Proteção Civil, em coordenação com o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), acionado os meios necessários para procurar aquele cidadão, logo que se soube do seu desaparecimento, mas sem resultados positivos. Situação preocupante, para a qual concorre negativamente as baixa temperaturas que se têm vindo a registar. -----

Deu ainda conhecimento que terá lugar, no dia cinco do mês de março, uma reunião do Conselho Municipal de Segurança, onde serão analisadas as questões de segurança que se colocam no Município, apelando à participação dos seus membros, para análise das situações referidas e de outras que tem ocorrido no Município. -----

Relativamente à cedência de instalações à GNR, em Ermidas, referiu que se trata de uma questão a ponderar, acrescentando que, efetivamente, na Pouca Farinha, Cercal do Alentejo, o novo Posto da GNR está a funcionar na antiga EB1, nas instalações cedidas gratuitamente pela Câmara Municipal e adaptadas pelo Ministério da Administração Interna. Mais informou que, em Alvalade, foi disponibilizada a EB1 da Avenida àquela Força Policial e que se estava também a tratar da instalação da extensão de Saúde de Alvalade, naquele edifício, devido à falta de condições das instalações que ocupavam. --

ERMIDAS SADO – PAVIMENTOS -----

O Senhor Alberto de Brito referiu que alguns pavimentos, na Sede daquela Freguesia, estão a precisar de uma intervenção urgente, dada a elevada degradação dos mesmos,

nomeadamente na Rua Frei Geraldês, Rua Manuel da Fonseca, Rua 9 e Largo do Chafariz.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou que lhe fosse remetida, por escrito, uma relação detalhada das situações, a fim de as mesmas serem avaliadas no conjunto de intervenções a efetuar. -----

OBRAS NO IP8 – PONTO DE SITUAÇÃO -----

O Senhor João Saraiva de Carvalho, eleito da CDU, solicitou informação sobre o ponto de situação daquelas obras. -----

A Senhora Presidente, em exercício, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual informou que, no dia anterior à data da presente Sessão, tinha reunido, a seu pedido, com membros do Conselho de Administração da empresa Estradas de Portugal – EP que se deslocaram à Sede do Município, para o efeito, onde foram tratadas várias situações de estradas nacionais que atravessam o Município, a necessitarem de intervenções urgentes, entre as quais, a EN 390 (Campilhas), a EN 120 (Rua Teófilo Braga), Cercal do Alentejo, a Estrada de Colos, e os taludes perto do HLA (ER 261) que oferecem perigo. -----

Acrescentou que lhe foi confirmada a suspensão da obra projetada para a ER 261, entre a Cidade de Santiago do Cacém e a Cidade de Santo André, por falta de verbas para o efeito.- -----

Relativamente às obras no IP8/A-26, informaram que as obras, concessionadas às Estradas da Planície, Consórcio de que fazem parte várias empresas, foram reduzidas ao mínimo, no troço Sines-Relvas Verdes, e Sines – Santo André. A partir de Relvas Verdes, na direção norte, as obras pararam devido a problemas de financiamentos bancários às empresas, cujos contratos estão a ser renegociados, tendo em conta a atual conjuntura económica, prevendo aqueles responsáveis das EP que os trabalhos recomeçam em março ou princípios de abril do ano em curso. -----

Mais informou que nas renegociações dos contratos poderão estar em causa alguns troços daquelas obras, esperando que não seja afetada a rotunda de acesso ao Hospital, dada a sua importância, acrescentando que a Câmara Municipal está atenta a esta situação. -----

TRANSPORTES URBANOS – CIRCUITO: SANTIAGO DO CACÉM – HOSPITAL LITORAL ALENTEJANO – SANTO ANDRÉ -----

O Senhor Jaime Cáceres referiu que era de realçar a criação daquele circuito pela empresa Rodoviária, com a entrada dos autocarros no espaço do Hospital, possibilitando o transporte dos utentes até junto das instalações, indo desta forma de encontro aos interesses das pessoas, às reivindicações das populações, das autarquias e do Hospital. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que com a criação daquele circuito se obteve um duplo ganho, ou seja, a circulação do autocarro no perímetro do Hospital, levando os utentes até às consultas externas, e a circulação do mesmo nos bairros da Cidade de Vila Nova de Santo André. Acrescentou que se trata de uma vitória significativa alcançada pelas populações, através das intervenções e sensibilização, junto das entidades, por parte da Câmara Municipal, juntas de freguesia, comissões de utentes e HLA. -----

-----ORDEM DO DIA: -----

1. Expediente. -----

A Senhora Presidente deu conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos Serviços da Assembleia Municipal, desde dezembro de dois mil e onze, até vinte e três de fevereiro de dois mil e doze, documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número um, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.-----

2. Atas.-----

A Senhora Presidente colocou, para discussão e votação a **Ata nº 05 da Sessão Ordinária de 16 de dezembro de 2011.**-----

Intervieram o Senhor Alberto de Brito e a Senhora Dulce Rito, indicando algumas correções de pormenor.-----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, a Senhora Presidente colocou a ata a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com vinte e três votos a favor e três abstenções, dos senhores Hugo Manuel Reis Lopes Pires Ferreira, João Saraiva de Carvalho e Jaime António Pires de Cáceres, por não terem estado presentes. -----

3. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL-----

--- a) Condecorações do Município – Atribuição de Chave da Cidade de Santiago do Cacém ao fadista Carlos do Carmo;-----

A Senhora Presidente, em exercício, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a seguinte **“PROPOSTA:** Aprovar a condecoração do fadista Carlos do Carmo com a Chave da Cidade de Santiago do Cacém, por ocasião da sua vinda ao Município, no dia 24 de abril de 2012, no âmbito das Comemorações do 25 de Abril. -----

FUNDAMENTOS: 1- De acordo com o Regulamento de Concessão de Condecorações pelo Município de Santiago do Cacém.-----

2- Tendo em conta o reconhecido mérito do artista Carlos do Carmo, cuja arte engrandece o Fado e a Música Portuguesa e, por esta via, vem contribuindo indiscutivelmente para a promoção da Língua e da Cultura Portuguesas, em Portugal e no Mundo.-----

3- Tal reconhecimento, do homem e da sua obra, foi já vastamente confirmado não só pelos portugueses nos quatro cantos do mundo, como também pelas diversas distinções com que foi agraciado, das quais se destaca a da Ordem do Infante D. Henrique.”-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu ainda que se pretendia realizar esta homenagem ao artista Carlos do Carmo inserida num programa variado das comemorações do 25 de Abril que terá lugar nas freguesias e na Sede do Município, o qual resultou de uma reunião com todas as entidades do Concelho convidadas para o efeito, porque se entende que os valores do 25 de Abril deverão ser exaltados, sobretudo nesta fase difícil que o Povo Português vive. -----

Acrescentou que trocou impressões com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal sobre a intenção de convidar e agraciar o fadista Carlos do Carmo naquela data, tendo em conta o seu percurso como artista, no país e no estrangeiro, e como cidadão excepcional que comunga dos valores do 25 de Abril, da democracia e da liberdade, bem como a sua ligação ao Município, onde já atuou várias vezes, a convite de diferentes entidades, e onde, por sua escolha, decorreram parte das filmagens para um programa da TVE (Televisão Espanhola) sobre um dia, 25 de Abril, na vida de um artista português. Acordaram, então, que deviam fazer uma consulta prévia ao mesmo, para saber a sua opinião sobre esta intenção, salvaguardando que a proposta teria que ser submetida a deliberação dos dois órgãos municipais. O que fizeram, numa deslocação a sua casa, em

Lisboa, onde o artista lhes transmitiu que ficava muito honrado com o convite e a proposta da distinção em causa.-----

Mais informou que esta distinção municipal só foi atribuída duas vezes; à Associação 25 de Abril, na pessoa do seu Presidente, Coronel Vasco Lourenço, e ao ex-Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.-----

A Senhora Presidente colocou a proposta, para discussão. -----

Interveio o Senhor José Sucena, eleito da CDU, referindo que se congratulava pela decisão, unânime, da Câmara Municipal, de homenagear Carlos do Carmo, sublinhando que o fadista é hoje, e desde há cerca de quarenta anos, um embaixador de Portugal no mundo inteiro, tendo atuado em todos os palcos de referência e com artistas conhecidos das mais diversas nacionalidades. Acrescentou que se trata de um cidadão com espírito universalista, cuja crença em Deus o leva a tentar compreender e amar os outros, sendo também precursor na interpretação dos grandes poetas portugueses, nomeadamente José Saramago, Antero de Quental, Filinto Elísio e Ari dos Santos. -----

Referiu ainda a ligação do artista a Santiago do Cacém por via da sua grande amizade com o escritor Manuel da Fonseca, amizade cimentada nas longas noites de conversa com este e outros escritores e artistas, na sua Casa de Fados, “O Faia”. -----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, a Senhora Presidente colocou a **proposta** a votação, por voto secreto, a qual foi **aprovada**, com vinte e três votos a favor, três votos em branco e zero votos nulos.-----

--- b) Projeto de Regulamento do Prémio Nacional do Conto Manuel da Fonseca; -

A Senhora Presidente, em exercício, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que a passou à Senhora Vereadora Margarida Santos, com competências delegadas na área da Cultura, a qual apresentou e fundamentou a seguinte **“PROPOSTA: 1.** Revogar o anterior Regulamento do Prémio Nacional do Conto Manuel da Fonseca.-----

2. Aprovar o Projeto de Regulamento do Prémio Nacional do Conto Manuel da Fonseca.* - -----

FUNDAMENTOS: 1. Ao abrigo da alínea h) do nº 1 do artigo nº 64 da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação vigente.-----

2. Passados catorze anos sobre a aprovação do primeiro Regulamento do Prémio Nacional do Conto Manuel Manuel da Fonseca, houve necessidade de refletir sobre a sua forma e conteúdo. Concluindo-se dessa análise que o referido regulamento não se adequa à realidade atual, nomeadamente em matéria de: candidatos a concurso, direitos de autor e direitos conexos e impressão da obra a concurso.”-----

*Documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número dois, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.

A Senhora Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Interveio a Senhora Dulce Rito, eleita do PS, solicitando o documento anterior. -----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, a Senhora Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com vinte e cinco votos a favor, dos senhores José Élio Sucena, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Nuno Alexandre Vilhena Braz, Igor Filipe Almeida Guerreiro, Maria da Conceição Pinela Pereira, Hugo Manuel Reis Lopes Pires Ferreira, Joaquim António Gamito, Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, Sandra Maria Brás Coelho, Teresa Isabel Matos Pereira, António João Antunes Isidoro, Maria de Fátima Lamas José Afonso Boavida, Fernando Augusto Pereira de Sousa, João Saraiva de Carvalho, Daniel Edgar Bernardo Silvério, Rui Estevam de Matos, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, Sérgio Manuel

da Silva Santiago, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos, e uma abstenção da Senhora Dulce Rito, eleita do PS, por não lhe ter sido possível identificar as alterações, dado não conhecer o documento anterior. -

4. ATIVIDADE AUTÁRQUICA -----

A Senhora Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou a Informação das Atividades da Câmara Municipal nos meses de novembro e dezembro de 2011, documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número três, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.-----

Não houve inscrições para o uso da palavra.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida pelo Senhor Primeiro Secretário a relação, em **minuta**, das deliberações tomadas na presente Sessão, a constar em ata.-----

Após a leitura foi a mesma colocada à discussão pela Senhora Presidente, em exercício, não se tendo verificado inscrições para o fazer. -----

Em seguida procedeu-se à sua votação, tendo sido **aprovada, por unanimidade**.-----

Os trabalhos foram declarados encerrados pela Senhora Presidente, em exercício, eram vinte e duas horas e quarenta e oito minutos. -----

Desta Sessão se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

